

A tecnologia na minha vida

Alessandra Gomes Rodrigues

Meu primeiro contato com a tecnologia digital foi através de um telefone celular que na época era chamado de “tijolo”. Isso porque ele tinha aparência quadrada, era pesado e grande. O celular era uma novidade por isso, sem jeito ao pegá-lo em mãos primeira vez, o deixei cair e me desesperiei, suas peças ficaram espalhadas pelo chão. Porém, depois de ler seu manual de instruções, percebi que a bateria já vinha separada do aparelho, me tranquilizei e consegui encaixar suas peças. Também vi no manual qual tecla serviria para ligar o celular, pressionei-a e funcionou normalmente. Na época havia custado o valor de cem reais.

Com muita dificuldade, devida inexperiência com o aparelho, pude digitar os números e ligar para minha família que morava no estado de São Paulo. Não só eu fiquei muito feliz com isso, como também a minha avó, pois a praticidade do telefonema feito da nossa própria residência possibilitava que ela ouvisse a voz de seus filhos sem precisar se deslocar até a cidade para utilizar o orelhão. Naquele período, eu utilizava o celular principalmente para fazer ligações, mandar torpedos e jogar. Atualmente me comunico principalmente por mensagens e pouquíssimas vezes por ligações, que são feitas somente em algumas ocasiões de extrema urgência.

Meu primeiro contato com as redes sociais aconteceu por meio de um computador no centro de informática localizado na minha comunidade. Naquele momento, a minha prima estava presente e, por já ter maior experiência, me conduziu a utilizar devidamente essa tecnologia, ou seja, a ligar o computador, manusear o mouse e acessar a internet. A primeira rede social que eu utilizei foi o Facebook. Através dele tinha acesso aos perfis dos meus familiares e também pude conhecer novas pessoas. Com isso, ou seja, conhecendo essas novas pessoas, percebi muitas diferenças culturais, como o modo de se expressar, de se vestir e até mesmo as práticas dessas pessoas são distintas e particulares.

A partir do momento que eu passei a utilizar por maior tempo o aparelho celular como meio de acessar as redes sociais, senti que me afastei fisicamente das pessoas ao meu redor. Com isso, no período em que estudava o ensino médio, fui proibida de utilizar o aparelho na escola, pelo fato de não me concentrar na aula e não assimilar o conteúdo passado pelo professor. Devido a isso, fiquei para recuperação naquele ano.

Desde então, tive contato com vários outros aparelhos digitais, principalmente os celulares. Atualmente, possuo um aparelho que me possibilita ter acesso a milhares de funções que vão além da utilidade habitual do celular. Com ele acesso além do Facebook, WhatsApp e Instagram. Nessas redes sociais, interajo com as outras pessoas por mensagens e comentários em postagens. Além disso, faço pesquisas para fundamentarem meus trabalhos acadêmicos e acesso o site da universidade para ficar a par das notas, dos conteúdos e trabalhos a serem desenvolvidos.

Quanto ao uso da tecnologia pelos mais velhos, percebo no meu convívio com minha avó que ela não se interessa muito pelas inúmeras utilidades do celular, a não ser para fazer ligações. Já com o contato com as crianças da minha comunidade, percebi que parece que elas “já nascem sabendo” como utilizar a tecnologia. Isso porque são curiosas e têm uma grande facilidade em aprender novas coisas.

Contudo, as tecnologias que vêm surgindo são como ferramentas que podem ser utilizadas tanto para o bem quanto para o mal. Isso irá depender da maneira com que as pessoas vão utilizá-la. Eu particularmente já recebi através das redes sociais mensagens aborrecedoras e isso foi uma experiência não muito agradável. Porém, também tive várias outras experiências boas com o uso das tecnologias, como, por exemplo, poder ligar rapidamente para o serviço de saúde e receber o atendimento rápido e eficaz da equipe do SAMU.

Enfim, as tecnologias oferecem muitas vantagens, seja no cotidiano em casa ou na escola. Como professora, ao utilizá-la eu posso estar de forma prática mostrando aos estudantes a maneira adequada com que se utiliza esta ferramenta em sala de aula. Assim as atividades praticadas seriam mais interessantes aos discentes, uma vez que estariam interagindo por meio de um instrumento que eles já são conhecedores. O professor como responsável por

ajudar o estudante a ter grande desenvolvimento escolar também é aquele que dá suporte para que o conhecimento seja apropriado pelo estudante. Eu só espero poder fazer com que isso seja possível, de ser desenvolvida em sala de aula, a tecnologia seria uma maneira excelente para ser explorada em sala de aula.

Foto minha utilizando meu aparelho celular:



Fonte: foto tirada por Elias Pereira Xavier no dia 15 de julho de 2018.